

COMISSÃO BILATERAL DAS LAJES DEBATEU A CONTAMINAÇÃO DA TERCEIRA

Preocupações ambientais de Cordeiro embarram no otimismo de Santos Silva



CONTAMINAÇÃO Lisboa parece estar perto de dar o dossiê ambiental das Lajes por encerrado...

À pressa de Vasco Cordeiro na descontaminação da Terceira e ao apelo a trabalhos públicos, Santos Silva, o ministro, insinua que tudo vai bem e rápido...

"QUESTÕES AMBIENTAIS" VÃO DE VENTO EM POPA

Santos Silva otimista...

Nos próximos meses, metade das questões ambientais ainda em aberto em relação à utilização da base das Lajes deve ficar resolvida. A afirmação é do ministro dos Negócios Estrangeiros, na sequência da 41ª reunião da Comissão Bilateral.

"Em 2016 foram identificados 41 locais onde se poderiam pôr preocupações de natureza ambiental quanto aos efeitos de utilização da base, em especial no que diz respeito à presença de hidrocarbonetos. Na primeira avaliação, 23 foram considerados não problemáticos", disse o ministro.

Dos restantes 18 onde existiam

questões ambientais a considerar, o chefe da diplomacia portuguesa frisou que oito já foram resolvidos, existindo 10 locais ainda em aberto.

"Acreditamos que é possível resolver as questões relativas a metade deles até à próxima reunião bilateral, que se realiza ainda este ano, em dezembro", disse.

Dos restantes cinco, os sítios 3001 e 5001 merecem, referiu, mais atenção, tendo sido sobre os alegados trabalhos em curso nestes locais que a comissão se debruçou "mais atentamente", quanto a possibilidades a desenvolver para resolver os problemas. **di**

A necessidade de "ações prontas e eficazes por parte dos Estados Unidos que permitam resolver as questões ambientais resultantes da utilização norte-americana da Base das Lajes" foi vinculada pelo presidente do Governo Regional no âmbito da 41ª reunião da Comissão Bilateral do Acordo das Lajes, que decorreu quarta-feira nos EUA.

"Proteção integral da população da Terceira e da qualidade ambiental da ilha, o respeito pelos pareceres técnicos e informação especializada nesta matéria e a necessidade total e absoluta de transparência quanto à questão", são os pilares da atuação regional, segundo Vasco Cordeiro.

"Apesar de alguns avanços já registados, há ainda um importante trabalho a fazer num conjunto de locais, com preponderância para os sítios 3001 e 5001. Nesta matéria, só nos podemos dar todos por satisfeitos quando tudo o que deve ser feito for efetivamente feito, e com resultados inequívocos", venceu o líder regional.

Vasco Cordeiro voltou a apelar ao incremento da transparência e da

partilha de informação com os cidadãos, em particular sobre os passos dados, o trabalho feito, mas também aquilo que falta fazer e como será feito".

"A população da Terceira tem o direito a essa informação, até porque se trata da sua terra", frisou o Presidente do Governo Regional.

TURISMO E TECNOLOGIA

Foi também abordada a execução de um programa de higiene e segurança para os trabalhadores portugueses das Lajes, bem como a cooperação entre os Açores e os EUA. A Região solicitou a colaboração dos EUA na dinamização das ligações turísticas entre aquele país e a Região e um maior envolvimento no projeto Terceira Tech Island.

Esta foi a décima reunião da Comissão Bilateral Permanente, instituída no âmbito do Acordo de Cooperação e Defesa de 1995, em que participou o Presidente do Governo Regional dos Açores, desde que, no final de 2012, os Estados Unidos da América anunciaram a redução do seu contingente militar e civil na base aérea da ilha Terceira. **di**